

COMEMORAÇÕES DA BATALHA DO BUSSACO

RECORDAM “VITÓRIA DECISIVA NA HISTÓRIA DE PORTUGAL”

Os 213 anos da Batalha do Bussaco foram assinalados esta manhã, junto ao Obelisco, com os canhões a sacudirem a Serra, numa cerimónia em que o Exército Português a recordou os combatentes e “a vitória decisiva para a História de Portugal”, sublinhou o coronel Américo Henriques.

Passados 213 anos da Batalha do Bussaco, o Obelisco, Terreiro do Monumento, voltou a ser palco do encontro entre as tropas anglo-lusas e as tropas napoleónicas, agora não em confronto, mas numa representação das forças opositoras de 1810, feita por grupos de recriação histórica, que integrou as cerimónias do Exército Português, juntamente com o cortejo histórico, militar e religioso e a Missa Campal.

“Esta foi uma vitória decisiva na História de Portugal”, afirmou o coronel Américo Henriques, responsável pela cerimónia evocativa da Batalha, recordando que Portugal perdeu, na Guerra Peninsular, 200 mil pessoas, numa população de dois milhões e meio.

Num discurso voltado ora para o poder político, ora para as novas gerações, o militar explicou que que, na época, Portugal “praticamente não tinha exército”, porque “esqueceu-se o poder político de que um exército não nasce a partir de decreto; esqueceu-se o poder político de que as nações não têm amigos, têm interesses”. E ainda assim, “este exército renascido das cinzas cobriu-se de glória neste campo de batalha”, sublinhou.

Referindo que “nunca na história os homens sabem quando é que uma guerra começa e quando é que ela vai acabar”, deixou aos jovens a mensagem de que “é dever humano e moral perante a Pátria qualquer cidadão, em caso de necessidade, defender a integridade, a liberdade e a soberania da terra que o viu nascer”.

As comemorações da efeméride contaram com diversas iniciativas no concelho da Mealhada, como visionamento de filmes, o concerto pela Orquestra Ligeira do Exército, o lançamento do livro “Vêm aí os franceses”, de Mário Silva Carvalho, vencedor do Prémio Literário António Augusto Costa Simões, e com visitas guiadas, na Mealhada e no Luso, enquadradas também no Dia Mundial do Turismo, que se assinala hoje.

A Batalha de Bussaco foi travada durante a Terceira Invasão Francesa, no decorrer da Guerra Peninsular, na Serra do Bussaco, a 27 de setembro de 1810. De um lado, em atitude defensiva, encontravam-se as forças anglo-lusas sob o comando do Tenente-general Arthur Wellesley, Duque

de Wellington. Do outro lado, em atitude ofensiva, as forças francesas lideradas pelo Marechal André Massena, que foram obrigadas a recuar. Esta batalha foi fulcral para a derrota final dos franceses, nas Linhas de Torres.

Mealhada, 27 de setembro de 2023